

Hall da fama do automobilismo realiza sua terceira edição nesta quarta-feira em São Paulo

Nesta quarta-feira (30), o mundo do automobilismo se reúne para a terceira edição do Hall da Fama, que irá homenagear os pilotos Lian Duarte, Artur Bragantini, Camillo Christófaru (in memoriam) e Tito Cataplani, às 20hs, no Cine Arte (antigo Cine Livraria Cultura), no Conjunto Nacional, em São Paulo. Durante a cerimônia, serão contemplados com troféus Carol Figueiredo, Raul Boesel, Alex Dias Ribeiro, Alfredo Guaraná, Chico Lameirão e Jose Carlos Pace (in memoriam), que entraram para a galeria em 2015.

O Hall da Fama faz parte da Velocult, exposição anual de carros que fizeram história nas pistas brasileiras, que vai até o próximo dia 2 e tem como objetivo prestar um reconhecimento definitivo aos pilotos que construíram o automobilismo nacional. Na edição inaugural, em 2014, foram homenageados Emerson e Wilson Fittipaldi, Ingo Hoffmann, Chico Serra, Bird Clemente, Mario Cesar de Camargo Filho e Paulo Gomes.

O coquetel também marcará a abertura da temporada da Old Stock Race, que terá sua primeira prova oficial no próximo domingo (3), no Autódromo de Interlagos. A categoria traz de volta a emoção das antigas competições com os famosos Opalões fabricados na década de 70.

Este ano, a exposição Velocult tem como tema central o Autódromo de Interlagos, projetado pelo engenheiro britânico Louis Romero Sanson. Inaugurado em 1940, o circuito foi fundamental para o desenvolvimento do esporte no país e também a grande escola de pilotagem dos brasileiros.

Construído originalmente com uma extensão de quase oito mil metros, o autódromo, o primeiro da América Latina, começou a ser pensado no final da década de 1920. Em 1939, com as obras ainda em andamento, um grupo de pilotos deu as primeiras voltas na pista. No ano seguinte, seus portões se abriram para o público em 12 de maio, por ocasião do Grande Prêmio São Paulo. Perto de 15 mil pessoas assistiram à corrida inaugural, vencida pelo piloto Artur Nascimento Júnior, que completou as 25 voltas da prova no tempo de 1 hora, 46 minutos e 44 segundos.

Em 1967, Interlagos foi fechado para reforma, sendo reaberto três anos depois, para a realização de uma prova do campeonato internacional de Fórmula Ford. Em 1971, passou novamente por reparos, para abrigar pela primeira vez um Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, mas sem contar pontos para o Campeonato Mundial.

Foi em 1973 que a prova no circuito paulista, vencida por Emerson Fittipaldi (Lotus), entrou para o calendário mundial. Interlagos sediou o Grande Prêmio de F-1 até 1980 (com exceção de 1978), quando passou a ser realizado no Autódromo de Jacarepaguá, que se tornou o destino da prova entre os anos de 1981 e 1989. Em 1990, Interlagos foi reinaugurado e, no ano seguinte, Ayrton venceu sua primeira prova em casa. Em 2014, a pista passou por outra grande reforma.

O idealizador da Velocult, apoiada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), é o artista plástico e ex-piloto Paulo Soláriz, que respira automobilismo desde os quatro anos de idade e acompanhou o desenvolvimento do esporte no país. São de sua autoria os troféus do GP Brasil de F1 e da Indy 300 SP, entre outros trabalhos. Para ele, preservar a memória do automobilismo brasileiro "é preservar uma das partes mais importantes da nossa própria história".

Ele também é um dos idealizadores da Old Stock Race, junto com os ex-pilotos Lemonias, o "Gregão", campeão da Stock Car Light em 1993, e Paulo Gomes, quatro vezes campeão na Stock Car.

A Velocult é patrocinada mais uma vez pela Petrobras, empresa referência em tecnologia e inovação em todos os seus campos de ação. A companhia investe no automobilismo nacional da atualidade e se preocupa com o resgate da memória e a preservação da história desse esporte. O Condomínio Conjunto Nacional, referência arquitetônica e cultural de São Paulo, também renovou seu apoio e volta a ceder o seu valorizado espaço à exposição.

[SEGS](#) (30/03/2016)